

**A INCERTEZA COMO MODO DE VIDA: O TRABALHO FREELANCER NA  
MODERNIDADE LÍQUIDA**

**FABRE, L. T.[1]; SCHMITT, C. S.[2];**

Esta pesquisa busca estudar as instabilidades no regime de trabalho freelancer na cidade de Erechim-RS, considerando a intensificação da informalidade profissional da sociedade brasileira nos últimos anos. O tema foi escolhido como exemplo da modernidade líquida - conceito que serve como principal lente teórica para analisar onde a incerteza se tornou uma condição permanente no mercado de trabalho contemporâneo. A pesquisa investiga os desdobramentos sociológicos de trabalhadores que precisam se adaptar constantemente às demandas do mercado, transformando sua própria identidade em um produto negociável. Entende-se que o trabalho freelancer esbarra na economia digital e na identidade construída através do consumo e simultaneamente transformada em mercadoria por este sistema produtivo, criando novos problemas. A promessa de "poder ser qualquer coisa" é barrada pela realidade limitada imposta pela precarização da mão de obra, afetando seus meios de subsistência e seu acesso a direitos historicamente conquistados pelos trabalhadores. O processo de liquidez presente neste fenômeno é amplificado por alguns outros fatos sociais atuais, como por exemplo as redes sociais, onde pessoas se apresentam como profissionais ou produtos; por propagandas que vendem estilos de vida em vez de objetos; e, pela indústria de autoajuda que oferece supostas soluções empreendedoras para a insegurança contemporânea. Diante de múltiplos exemplos e personalidades sedutoras (influencers, algoritmos e gurus), nenhum se impõe como referência única, fragmentando o senso de orientação social. Compreendendo que, essa liquefação nas relações de trabalho acaba por fazer com que o trabalhador se sinta culpado por sua própria situação, sem se dar conta dos diversos fatores inscritos nesse processo, a identidade aparentemente libertadora do modelo de trabalho, revela-se na prática como vulnerabilidade social. A consequência destes novos moldes produtivos pode gerar alienação, inviabilizando projetos de longo prazo na medida em que a renda do trabalhador se torna igualmente instável e, em última instância, reduzindo a confiança no progresso coletivo da própria sociedade.

**Palavras-chave:** Modernidade Líquida. Trabalho Freelancer. Identidade. Precarização.

**Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas.

**Origem:** Ensino.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul.

[1] Luiz Tadeu Fabre Ataíde. Licenciatura em Ciências Sociais .UFFS - Erechim. [luiztadeufabre@gmail.com](mailto:luiztadeufabre@gmail.com).

[2] Clovis Schmitt Souza. Licenciatura em Ciências Sociais. UFFS - Erechim. [Clovis\\_sm@uffs.edu.br](mailto:Clovis_sm@uffs.edu.br)